

4468

REPÓRTER 70

Inovação

Enquanto não conseguem ver os invasores longe de suas terras, os tembés continuam inovando para atingir o objetivo. Eles já fizeram inúmeras súplicas a vários presidentes da Funai e até aprisionaram funcionários do órgão no Posto Indígena Canindé, como forma de pressão. Agora, a pressão de fora para dentro é a nova tática dos índios.

Os tembés estão cada vez mais sabidos.

Borduna

Entrou no rol dos temas mais debatidos nos últimos meses a forma que os índios encontraram para conseguir recursos: o uso da borduna, para aprisionar e bater nos funcionários da Funai. Nem Márcio Santilli escapou, enquanto esteve à frente da presidência do órgão.

Os xiítas defensores dos índios aprovam o novo método, alegando que seus desprotegidos clientes estão cansados de reivindicar por meios pacíficos. Já pensou se a moda pega entre os brancos?

Aí os índios estariam salvos. Só vendendo bordunas.

Apuros

Um indigenista que trabalha com os tembés está em apuros.

Seu nome está numa das folhas negras da agenda de Nelson Jobim, ministro da Justiça, ao qual a Funai está subordinada. O defensor dos índios relatou para um pesquisador norte-americano que participou de um seminário na Universidade do Texas a dramática situação dos tembés. Jobim participou do seminário e recebeu uma prensa dos participantes, que cobraram uma atitude do governo.

O ministro prometeu providências. Não se sabe, porém, se para resolver de uma vez por todas o dilema dos índios ou para cortar a língua do funcionário da Funai.

Vôo alto

Os índios tembés continuam voando cada vez mais alto.

Em abril próximo eles falarão de viva voz no Congresso norte-americano para denunciar, pela enésima vez, a invasão de suas terras, de onde riquezas naturais - principalmente madeira-de-lei - continuam sendo exploradas pelos invasores.